

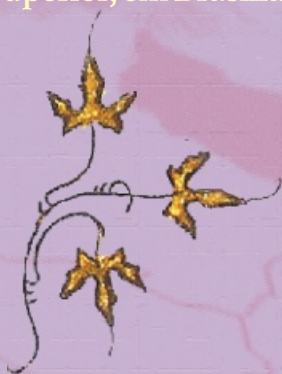
# Edna Rezende



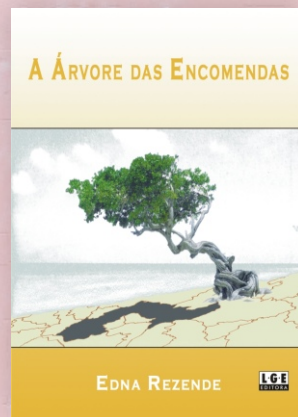
Sou natural de Inhapim, Minas Gerais, e, após ter residido em Bom Jesus do Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro, estabeleci-me na cidade de Brasília, desde 1971, na qual cursei Psicologia e Artes Cênicas.

A obra que mais me impressionou na adolescência pertencia à biblioteca municipal de Inhapim – “Obras-primas da Poesia Universal”, coletânea organizada por Sérgio Milliet, editada pela Martins. Considero que a formação obtida no Curso Normal do Colégio Santa Terezinha, das Irmãs Sacramentinas, na cidade de Manhumirim, Minas Gerais, é a grande responsável pelo amor que dedico à literatura e às artes plásticas.

Minha carreira profissional se desenvolveu no magistério do ensino fundamental, como alfabetizadora, e no Ministério da Educação, mais precisamente na Secretaria da Educação Superior, em Brasília.



## Obra publicada



### A Árvore das Encomendas

FAC/LGE Editora

Capa de Gustavo Rezende.  
Publicação patrocinada pelo Fundo da Arte e da Cultura da Secretaria de Estado da Cultura do Distrito Federal.

O escritor Chico Lopes, no site Verdes Trigos, considera que Edna usa as palavras com habilidade e astúcia e que sabe sustentar um tom entre evocativo, cômico e dramático, nas quinze narrativas que formam o livro. Em seu artigo, cita Ziraldo, autor do prefácio: “As lembranças infantis de Edna são muito fortes e se evidenciam em seus textos, ainda que estes textos não pareçam resultado de sua vivência infantil. Essas lembranças, contudo, ajudam Edna a construir seus densos personagens transpassados das mais profundas reflexões. Eu gostaria de ler mais coisas escritas por esta menina de Inhapim, cuja alma perscruta horizontes que nada têm a ver com os morros de pastos mal cuidados que cercam nossas cidadezinhas do Vale do Rio Doce, toldando nossa visão de horizonte (que a gente tem que esticar o pescoço pra exergar). Meu Deus, como a Edna estica o pescoço! Creio ser quase evidente que ela não se tenha bastado apenas com o canto do inhapim...”

## Coletiva

Integrante da “Antologia de Poetas de Brasília”, com o poema “Palavras” Shogum Editora e Arte Ltda., Rio de Janeiro, 1985.





## Literatura e artes

Na área da literatura, destaco a autoria de duas peças teatrais: CORA, premiada no IV Concurso de Dramaturgia, realizado sob o patrocínio do Departamento Regional do SESC/DF e pelo Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1983. A mesma peça foi selecionada para leitura pública no VIII Concurso Nacional de Dramaturgia Universitária Prêmio Paschoal Carlos Magno, do Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1984; PRATO FEITO, premiada no XX Concurso Literário, promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal, 1987.

Além dessas premiações, obtive Menção Honrosa no VI Concurso Nacional de Poesias, promovido pela Revista Brasília, 1985, com o poema “Bandeirante”.

Como artista plástica, elaborei dois projetos cenográficos para: “Bodas de Sangue”, de Garcia Lorca, direção de Dulcina de Moraes, Teatro Dulcina, 1983; “O Guarani”, de Carlos Gomes, direção de cena de Emmerson Eckmann, direção musical do Maestro Levino Ferreira de Alcântara, Orquestra do Teatro Nacional de Brasília, temporada lírica de 1984. Participei, também, de algumas exposições: “Presépios”, Conjunto Nacional, Brasília, 1984; “Exposição Individual”, Biblioteca Demonstrativa do INL, Brasília, 1987; “III Exposição de Arte do Servidor Público”, na qual obtive premiação com a obra “Pescador”, 1987. “Os 17 em 88” - exposição coletiva, Biblioteca Demonstrativa do INL, Brasília, 1988; “Vertentes”, Biblioteca Demonstrativa do INL, Brasília, 1990.

## Atividades sugeridas

- ▶ Participar de debates sobre o processo criativo.



"Descorçoada, a menina puxou a caixa, para buscar o apoio da joaninha de asas brilhantes. Ela estava lá, imóvel, escondida em um ângulo da tampa. E um pensamento, redentor e terrível, lhe ocorreu. Mas, teria coragem para tanto?"

Trecho do conto "A Árvore das Encomendas"

